



GUIA ZAYA · NEGÓCIOS

Empresa em *Dubai*

O guia honesto para o empresário brasileiro. O que abrir
empresa nos Emirados resolve, o que não resolve e
quando vale a pena.

POR ZAYA GROUP

EDIÇÃO 2026



DIREITOS AUTORAIS

Sobre este *material*

© 2026 Júlio Cesar

FOUNDER, ZAYA GROUP · TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Este e-book é protegido por direitos autorais. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, copiada, extraída, distribuída ou transmitida por qualquer meio, eletrônico ou impresso, sem autorização prévia e por escrito do autor.

O conteúdo tem caráter informativo e foi escrito com base em fontes oficiais do governo dos Emirados Árabes Unidos e do Brasil. Regras de visto, tributação e custos mudam com frequência. Antes de qualquer decisão, confirme nos portais oficiais e busque orientação técnica para o seu caso.

O que você vai *encontrar*

- 1 Por que Dubai, de verdade
- 2 O que resolve, e o que não resolve
- 3 Do zero à empresa ativa
- 4 O custo real, sem letra miúda
- 5 Vistos: a regra dos 180 dias
- 6 Dubai ou Paraguai?
- 7 O Brasil não some sozinho
- 8 Os quatro mitos que custam caro
- 9 Faz sentido para você?

O real derrete. O seu não *precisa*

Todo ano o real vale menos. Você fatura, guarda, e mesmo com o dinheiro parado o seu poder de compra encolhe.

Some a isso a carga de imposto e as regras que mudam toda hora. No fundo, o que você quer é simples: proteger o que construiu numa moeda que não derrete. Dolarizar.

Dubai entrega isso de um jeito direto. Só que, junto com a oportunidade, vem muita lorota. Promessa de isenção total, de banco garantido, de nunca mais pisar lá. Quase tudo mentira, ou meia verdade, que custa caro a quem acredita.

Este guia é a Zaya te dando o quadro real: o que Dubai resolve, o que não resolve e quando vale a pena. Por trás dele há mais de uma década de estrada dos fundadores em relações internacionais. Sem promessa mágica.

No fim, você não vai saber tudo. Mas vai saber o suficiente para dar o próximo passo sem chutar.

I CAPÍTULO 1 POR QUE DUBAI

Por que Dubai, de *verdade*

O dirham é preso ao dólar desde 1997 e quase não se mexe. Ter a sua empresa e o seu dinheiro em AED é, na prática, ter dólar, com um sistema bancário internacional sólido por trás. Para quem fatura e quer guardar valor, isso muda tudo.

A segunda razão é o **ambiente para quem produz**. O imposto sobre o lucro da empresa é leve, e a estrutura foi desenhada para negócio voltado para fora, não para sufocar quem opera.

A terceira é **posição e imagem**. Dubai conecta Europa, Ásia e África, fala a língua dos negócios e abre porta em contrato lá fora. Uma empresa nos Emirados pesa diferente numa mesa internacional.

Falta dizer o outro lado, porque ele existe. Dubai não serve para todo mundo, e este guia vai ser honesto sobre isso até o fim.

Dubai recompensa quem chega preparado. Castiga quem chega achando que imposto baixo resolve tudo sozinho.

O que resolve, e o que *não resolve*

Resolve. Patrimônio em moeda presa ao dólar. Conta em banco internacional forte. Acesso a gateways como Stripe e Checkout.com, com taxa menor que a praticada na América Latina. Imagem de empresa global, que abre porta em contrato lá fora. Imposto sobre o lucro da empresa que vai de 0% a 9%.

Não resolve. Não te deixa isento de imposto no Brasil de forma automática. Não funciona se o seu negócio é todo Brasil, com cliente e equipe daqui. E não te dá conta bancária garantida no dia seguinte.

Dubai é plataforma para quem opera um negócio de verdade voltado para fora. Não é esconderijo de imposto. Quem trata como esconderijo se machuca, dos dois lados do oceano.

3

CAPÍTULO 3 COMO FUNCIONA

Do zero à empresa *ativa*

São seis passos, e a maior parte você faz sem sair de casa.

- 1. Reserva do nome.** Remoto, de um a dois dias.
- 2. Aprovação inicial e checagem dos sócios.** Remoto, de dois a cinco dias.
- 3. Emissão da licença e do endereço.** Remoto, de dois a quatro dias.
- 4. Cartão da empresa e visto de entrada.** Remoto, de três a sete dias.
- 5. Sua ida a Dubai: exame médico, biometria e Emirates ID.** Presencial, de cinco a sete dias.
- 6. Abertura da conta bancária.** A parte mais delicada, de duas a seis semanas.

O único momento em que você precisa estar aqui é o passo cinco. Você vem uma vez, resolve tudo, e o dia a dia continua remoto.

4

CAPÍTULO 4 CUSTOS

O custo real, sem *letra miúda*

Abrir empresa em Dubai tem dois custos, e a maioria das consultorias embaralha os dois de propósito.

O primeiro é o **custo oficial de governo**: licença, endereço, visto, Emirates ID, exame médico, seguro e registro de imposto. É valor de tabela, igual para todo mundo, que vai direto para o governo. Ninguém deveria inflar isso. Muita gente infla.

O segundo é o **acompanhamento** de quem monta tudo para você. Aqui mora a diferença entre pagar por execução de verdade e pagar por serviço empurrado que você não precisa.

A Zaya abre os dois números na conversa de diagnóstico, calculados para o seu caso e não para um exemplo genérico. Sem inflar, sem surpresa depois.

Você sai do diagnóstico sabendo exatamente quanto custa o seu, antes de decidir qualquer coisa.

5

CAPÍTULO 5 VISTOS

A regra que derruba o *100% remoto*

O visto de investidor dura dois anos e você renova. Mas existe uma regra que muita gente esconde na hora de vender o sonho.

Se você ficar mais de 180 dias seguidos fora dos Emirados, o visto cai sozinho. A única exceção é o Golden Visa de dez anos.

Na prática, isso quer dizer cruzar a imigração de Dubai pelo menos duas vezes por ano. O "abro e nunca mais piso lá" não combina com a realidade do visto. Quem promete isso ou está mentindo ou não conhece o terreno.

O dia a dia segue remoto. Só a ativação e a manutenção do visto pedem a sua presença, e a Zaya organiza essa viagem para você resolver tudo em poucos dias.

6

CAPÍTULO 6 COMPARATIVO

Dubai ou *Paraguai*?

Muita gente pensa no Paraguai pela proximidade e pelo custo baixo. Faz sentido comparar, então vamos ser justos.

O Paraguai sai mais barato para abrir e tem imposto na casa de um dígito. É um caminho válido para certos perfis, e seria desonesto dizer o contrário.

Dubai ganha onde dói: **banco internacional forte**, acesso a gateways globais, **imagem de hub** e, principalmente, **câmbio**. Enquanto o real e o guarani oscilam, o dirham anda colado no dólar.

É a diferença entre cortar imposto e, de fato, dolarizar o que é seu. Para quem fatura em moeda forte e quer banco e imagem de primeira linha, Dubai costuma compensar a diferença de custo.

7

CAPÍTULO 7 E O BRASIL

O Brasil não some *sozinho*

Aqui mora o detalhe que as consultorias agressivas escondem. Existe a Lei das Offshores, a Lei 14.754 de 2023, que alcança o brasileiro que continua morando aqui e tem empresa lá fora.

Em maio de 2025, porém, a Receita tirou os Emirados da lista de paraíso fiscal. Isso mudou bastante o jogo para quem tem uma operação real, que de fato presta serviço.

O ponto é que há diferença grande entre dois caminhos. **Continuar morando no Brasil** mantém você residente, com regras próprias sobre o lucro lá fora. **Fazer a saída fiscal** encerra a sua residência fiscal, mas exige mudança real de vida.

Qual é o seu caso, e quanto você economiza de verdade, depende dos números da sua empresa. Por isso a Zaya não chuta: a gente conecta você a um tributarista que analisa o seu caso e assina a recomendação.

O 0% de Dubai só vira realidade no Brasil quando o lado brasileiro é feito direito.

8

CAPÍTULO 8 ATENÇÃO

Os quatro mitos que *custam caro*

"Dubai é 100% isento." Não é. Tem imposto de 0% a 9% sobre o lucro e obrigações a cumprir.

"Você nunca mais paga imposto no Brasil." Depende. Se você continua morando aqui, a Lei das Offshores existe.

"100% remoto, nunca precisa viajar." Falso. O visto exige presença, e há a regra dos 180 dias.

"Conta no banco garantida." Ninguém sério garante banco. Quem garante está vendendo ilusão.

A Zaya prefere te dizer a verdade difícil agora a te vender uma facilidade que não existe.

9

CAPÍTULO 9 PARA QUEM É

Faz sentido para *você*?

Faz sentido se você presta serviço para cliente fora do Brasil, fatura em moeda forte ou quer faturar, e topa vir a Dubai pelo menos uma vez para ativar a estrutura.

Não faz sentido se você tem negócio todo dentro do Brasil, com cliente e equipe daqui, ou espera mágica sem nenhum compliance.

Se você está no segundo grupo, a Zaya fala na sua cara. A gente não monta estrutura para quem não precisa dela.

Você chegou ao fim deste guia sabendo o que pesa, o que resolve, o que não resolve e por onde se entra. O passo que falta é o seu.

"Dubai recompensa quem
chega *preparado*.
E cobra caro de quem
chega achando que é mágica."

DO GUIA EMPRESA EM DUBAI

O próximo passo é uma *conversa*

A Zaya Group é um hub internacional com sede em Dubai e escritórios em Portugal e no Brasil. Por trás dela, mais de uma década de experiência de seus fundadores em turismo e relações internacionais. Levamos brasileiros para morar, investir, estudar e fazer negócios no exterior, com curadoria, estrutura e a discrição que um público exigente merece.

Se você leu até aqui, já deu o primeiro passo. O segundo é uma conversa. Conte o seu objetivo, e desenhamos o caminho a partir dele. Sem pressa e sem promessa fácil. Do jeito que este guia foi escrito.

E-MAIL

contato@zayagroup.ae

WHATSAPP

+971 50 632 8451

INSTAGRAM

[@zayatrasel.world](https://www.instagram.com/zayatrasel.world)



Algumas decisões viram dor de cabeça.
As certas viram *liberdade*.

CONTATO@ZAYAGROUP.AE · DUBAI

© 2026 JÚLIO CESAR · FOUNDER, ZAYA GROUP
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS · REPRODUÇÃO PROIBIDA